

EUROPA

Paul Johnson, O RENASCIMENTO. Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2001.

Período de profunda evolução no pensamento europeu, o Renascimento é responsável pela transformação do Ocidente medieval em moderno. A partir do seu advento, as cidades tornaram-se o centro da atividade humana e o mundo passou a conhecer a mais impressionante produção artística de todos os tempos. Neste livro — que, juntamente com *O Islã*, de Karen Armstrong, inaugura a coleção História Essencial —, Paul Johnson, um dos maiores historiadores da atualidade, analisa, com sua vasta erudição e imaginação brilhante, o que foi, de fato, o Renascimento e sua importante contribuição para a história da humanidade.

POLÍTICA ECONÔMICA

Emilio Garofalo Filho, CÂMBIO, OURO E DÍVIDA EXTERNA: DE FIGUEIREDO A FHC. Editora Saraiva, São Paulo, 2002.

Patrocinado pela Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), é o primeiro livro a trazer o contexto histórico da economia brasileira com destaque para o câmbio, ouro e dívida externa, desde a crise do petróleo até os acontecimentos mais recentes. Escrito por uma das maiores autoridades do assunto, aborda os fatos mais importantes daquele período, além dos bastidores da história: curiosidades do poder, situações não divulgadas pela mídia na época, análises e debates inéditos ou esquecidos. As exclusivas pastas do ano, presentes no final dos capítulos, resumem os principais acontecimentos do período enfocado, enquanto as inúmeras *charges*, figuras, gráficos e tabelas ilustram, de forma sucinta e original, os conceitos apresentados.



POLÍTICA MONETÁRIA

Bob Woodward, MAESTRO. Editora Campus, São Paulo, 2001.



Nesta obra, Bob Woodward, editor-gerente do *Washington Post*, recorre às suas técnicas de entrevista e pesquisa para conduzir o leitor ao interior do *Federal Reserve* (Fed, o banco central norte-americano) e ao cerne do pensamento de Alan Greenspan, *chairman* da instituição. Periodicamente, um pequeno comitê comandado por Greenspan se reúne para fixar a taxa de juros de curto prazo da economia dos EUA, que, como uma corrente elétrica, produz impactos em todos os países de economia globalizada. Neste livro, o polêmico dirigente aparece mais transparente do que nunca: nervoso ou tranqüilo, imerso nos números e na política, questionador, imparcial e sempre lutando — muitas vezes, sozinho.



MAIS UM LIVRO DA EDITORA FGV É PREMIADO

A Associação dos Serviços Autorizados em Eletrônica do Rio de Janeiro (Asaerj) conferiu o troféu Circuito Ouro 2001 ao livro A organização incorformista, de Celso Campos, por sua importância para uma boa relação fábrica-serviço autorizado-cliente-defesa do consumidor-mídia.

HISTÓRIA ECONÔMICA

Ricardo Feijó, HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO. Editora Atlas, São Paulo, 2001.



O livro de Ricardo Feijó, mestre e doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), é uma novidade no mercado editorial, pois há muitos anos um brasileiro não escreve sobre o tema. A obra, que cobre um vasto período de 2.600 anos de história, desde as reflexões de Lao Tse, na China Antiga, aos trabalhos de Robert Luckas na moderna academia norte-americana, apresenta a evolução histórica de conceitos econômicos no transcorrer das civilizações. Sem se prender a estilos ultrapassados, estabelece uma ponte sólida entre teoria e história. Uma leitura, sem dúvida, imprescindível não só para o público especializado de estudantes e profissionais de Economia, mas também para o leitor culto, em geral.

NEGÓCIOS

Francisco Cavalcante e Jorge Yoshio Misumi, MERCADO DE CAPITAIS. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2001.



A linguagem profissional do mercado de capitais evolui permanentemente, acompanhando o dinamismo e a expansão dos negócios. Esta é uma nova edição, atualizada, da obra de grande sucesso, lançada no final da década de 1980, que se tornou referência obrigatória para profissionais do mercado, professores e estudantes. Apesar das diversas crises sistêmicas (Argentina) e não-sistêmicas (falta de energia), que provocaram queda na maior parte dos ativos de Bolsa, o livro reforça a fé no mercado de capitais brasileiro como importante alavanca para o crescimento das empresas e do país.

FILOSOFIA

Jean Baudrillard, SENHAS. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2001.



Baudrillard reúne, neste livro, não só os principais conceitos filosóficos de sua obra, como também analisa as ligações existentes entre os grandes movimentos sociais e a obsessão contemporânea pela produção. A simples enunciação de palavras-chave no título de cada capítulo — o objeto, o valor, a sedução, o obsceno, o crime perfeito, o destino, entre outras — sintetiza a essência de suas idéias, seguindo o princípio estético-pedagógico de um abecedário. *Senhas* reabre o espaço tanto à liberdade de criação e expressão, quanto ao saudável - e imprescindível - ato de pensar.



COMUNICAÇÃO

Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa, DICIONÁRIO DE COMUNICAÇÃO. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2001.

Este livro, que volta ao mercado em nova edição inteiramente revista e atualizada, consagrou-se nos meios profissionais e acadêmicos como a principal obra de referência das atividades ligadas à comunicação, em língua portuguesa. Reúne mais de sete mil definições das palavras usadas em jornalismo, publicidade, *marketing*, editoração, artes gráficas, *design*, telecomunicações, informática, internet, mídia, promoções, relações públicas e pesquisa, entre outras áreas afins. A intenção dos autores foi a de colaborar para o conhecimento claro e preciso da comunicação em suas diferentes manifestações. Os conceitos teóricos e filosóficos, também presentes nesta obra ao lado dos conceitos técnicos, certamente ajudam a estimular um novo sentido ético e humanístico nas atividades de comunicação.